



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Economia e Relações Internacionais
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Política do Desenvolvimento da América Latina									
Unidade Ofertante:	IERI									
Código:	IEUFU41082		Período/Série:		8º		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30h	Prática:		Total:	30h	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()	
Professor(A):	Leonardo Segura Moraes (email: lseguram@ufu.br)					Ano/Semestre:		2022.1		
Observações:	Página Moodle: https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=5548									

2. EMENTA

As Teorias Explicativas do Desenvolvimento Latino-americano. O Capital Estrangeiro e o Novo Caráter da Dependência. Crise e Reformas Sociais. Golpes de Estado e Movimento Insurrecional nos anos 1970. Processo de Redemocratização. Dívida Externa, Déficit Público e Dívida Social. Inserção Externa nas décadas de 1980 e 1990. Desafios Contemporâneos ao Desenvolvimento Latino-Americano.

3. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFU, reconhece-se a necessidade de uma formação discente capaz de destacar as relações dos fenômenos econômicos e políticos vinculados à realidade concreta dos fatos. Sendo assim, o intrínseco envolvimento da economia brasileira com os demais países latino-americanos, associado à herança histórica comum que caracteriza o desenvolvimento econômico na América Latina justificam o estudo em questão. Além disso, é previsto ao final do componente curricular uma ampliação compartilhada da base cultural e da capacidade analítica para o entendimento de questões relevantes em seus contextos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Como objetivo geral, este componente curricular visa problematizar sob perspectiva histórica questões econômicas e políticas do processo de desenvolvimento na América Latina. Para tanto, serão trabalhados temas relacionados à formação econômica e social do subcontinente latino-americano, sua vinculação ao mercado mundial capitalista e alguns dos desafios contemporâneos para a região.

Objetivos Específicos:

De maneira específica, serão comentados aspectos teóricos, históricos e políticos do desenvolvimento econômico entre os países da América Latina.

5. PROGRAMA

1. *América Latina na economia mundial, séculos XV-XX;*
 - a. Tendências gerais das formações sociais latino-americanas;
 - b. As economias pré-colombianas e a expansão ultramarina comercial e militar dos povos europeus a partir dos séculos XV-XVI;
2. *A história econômica das novas repúblicas independentes, 1810-1870;*
 - a. Heranças coloniais, transformações estruturais e continuidades;
3. *Globalização, consolidação institucional e desenvolvimento primário-exportador, c. 1870-1929;*
 - a. Ambiente econômico e desempenho dos países;
 - b. Capital estrangeiro, política econômica e diversificação produtiva;
4. *A industrialização dirigida pelo Estado;*
 - a. Contexto histórico e algumas experiências latino-americanas concretas;
 - b. Diversidade de desempenho entre países;
5. *A reorientação para o mercado?;*
 - a. Crise econômica e reformas de mercado a partir dos anos 1970;
 - b. Alguns efeitos sociais do neoliberalismo na América Latina;
6. *Alguns debates e desafios contemporâneos;*
 - a. Fragilidade financeira, vulnerabilidade externa e dependência na América Latina contemporânea;
 - b. A renovação da agenda do desenvolvimento?

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso utilizará o Moodle como plataforma de apoio pedagógico remoto. As aulas serão trabalhadas com método expositivo-dialogado por meio de procedimentos didáticos que podem envolver leitura crítica, análise de textos e utilização de material audiovisual como ferramenta de apoio pedagógico. Para tanto, é imprescindível que os(as) estudantes se inscrevam na página Moodle do componente curricular, cujo link está no cabeçalho deste plano de ensino. Lá está disponível a bibliografia completa, o fórum de discussão e outras informações úteis para o andamento das atividades. A senha de primeiro acesso é: *latinoamerica*.

A avaliação final do desempenho discente será calculada com base em distintas atividades, tanto em grupo quanto individualmente. Para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá alcançar ao final do período letivo o mínimo de 60 pontos em 100 possíveis e obtidos a partir de três conjuntos de avaliações: apresentação de seminários (n1), ensaio crítico (n2) e frequência em sala de aula (n3). Cada atividade será avaliada de 0 a 100 pontos e com pesos distintos para o cálculo da nota final (n). Para as atividades em grupo (n1 e n2) devem ser **formados grupos de estudantes com até quatro pessoas cada**, que se organizarão para discutir as leituras indicadas e encaminhar as atividades a serem realizadas. Já

a atividade individual (n3) será avaliada considerando a frequência em sala de aula de cada estudante. Também são previstas a possibilidade de atividades extra-classe orientadas para resolução de exercícios complementares à carga horária do componente curricular (modalidade assíncrona), a serem definidas ao longo do período letivo.

A dinâmica das atividades de seminário funcionará em dois momentos. No primeiro ocorrerá apresentação dos conteúdos da bibliografia selecionada por um grupos de alunos; já no segundo momento o professor fará exposição ou comentário sobre o conteúdo programado em diálogo com dúvidas/reflexões/etc. feitos por discentes, sejam nas apresentações de seminário ou pelo fórum de discussão na página Moodle. Para melhor aproveitamento deste componente curricular é altamente recomendável participação ativa e construtiva de todos e todas.

Participação ativa e construtiva de estudantes ocorre pela interação dialogada com professor e demais colegas sobre assuntos relacionados ao conteúdo programado. Não é necessária leitura completa ou perfeitamente compreendida dos textos para interagir, mas humildade científica e responsabilidade intelectual, pois é no diálogo construtivo que docentes e discentes aprendemos e ensinamos uns aos outros.

ROTEIRO DE LEITURAS

ITEM DO PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. América Latina na economia mundial, séculos XV-XX	<ul style="list-style-type: none"> BÉRTOLA & OCAMPO (2015, cap. 1) 	<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO & PÉREZ-BRIGNOLI (1983, caps. 1-2) FURTADO ([1970] 2007, caps. 1-2) COGGIOLA (2015, caps. 12-13) MARINI ([1973] 2017) CARDOSO & FALETTO ([1969] 2010) CUEVA (1983)
2. A história econômica das novas repúblicas independentes, 1810-1870	<ul style="list-style-type: none"> BÉRTOLA & OCAMPO (2015, cap. 2) 	<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO & PÉREZ-BRIGNOLI (1983, cap. 3) FURTADO (2007, caps. 1-2) COGGIOLA (2015, cap. 22 e 35)
3. Globalização, consolidação institucional e desenvolvimento primário-exportador, c. 1870-1929	<ul style="list-style-type: none"> BÉRTOLA & OCAMPO (2015, cap. 3) 	<ul style="list-style-type: none"> CARDOSO & PÉREZ-BRIGNOLI (1983, cap. 4) FURTADO (2007, caps. 3-5) DÍAZ-ALEJANDRO (1980) MORAES (2014, caps. 3-4)
4. A industrialização dirigida pelo Estado	<ul style="list-style-type: none"> HOBSBAWM (1995, cap. 14) BÉRTOLA & OCAMPO (2015, cap. 4) 	<ul style="list-style-type: none"> MORAES (2014, cap. 2) LEWIS (2015) FURTADO (2007, caps. 10-12) BAMBIRRA (2013, 2ª parte)
5. A reorientação para o mercado?	<ul style="list-style-type: none"> BÉRTOLA & OCAMPO (2015, cap. 5) 	<ul style="list-style-type: none"> FURTADO (2007, cap. 6) BRESSER-PEREIRA (1991) CANO (1999)
6. Alguns debates e desafios contemporâneos	<ul style="list-style-type: none"> BÉRTOLA & OCAMPO (2015, conclusão) FERNANDES (2008, cap. 1) GONÇALVES (1999, cap. 1) CEPAL (2016) 	<ul style="list-style-type: none"> RIBEIRO (1983, cap. 4) OSORIO (2004, cap. 5) CACCIAMALI & BOBIK & CELLI JR. (2012) ALVES & BIANCARELLI (2015) OCAMPO (2009) RODRÍGUEZ (2009, cap. 15) AMARAL (2012, cap. 5) MORAES & MORAIS (2020) SVAMPA (2019)

7. AVALIAÇÃO

A avaliação n1 será calculada a partir da apresentação de seminário valendo até 100 pontos, em que os grupos deverão escolher um dos trechos da obra *A Economia Latino-americana* (há edição publicada como *Formação Econômica da América Latina*) para apresentar nas datas de seminários, que podem ser consultadas no arquivo *Calendário 2022.1 América Latina* disponibilizado na página Moodle. São critérios de avaliação da n1: a) domínio do conteúdo e qualidade da apresentação dos capítulos selecionados; b) capacidade de ir além do texto de maneira coerente, coesa e referenciada; c) capacidade de estabelecer diálogo com as questões orientadoras disponibilizadas, outras apresentações de colegas ou outros conteúdos já estudados; d) capacidade de apreciação crítica do conteúdo apresentado. A apresentação do seminário também será avaliada pela adequação ao tempo estabelecido (30 min), sendo descontado 1 ponto a cada minuto ultrapassado ou sobrado do limite. A n1 será 40% da nota final.

A avaliação n2, referente ao ensaio crítico, deverá ser entregue em sala de aula e tem como critérios de avaliação: a) qualidade da exposição do conteúdo trabalhado em diálogo com as questões orientadoras disponibilizadas; b) qualidade técnica do ensaio conforme as normas ABNT para publicações científicas e as especificações técnicas estabelecidas [1]; c) incorporação adequada de outras referências; d) qualidade do texto escrito (coerência e coesão textuais). É importante ressaltar que se detectado plágio será atribuído nota zero (0 pontos) para todas pessoas do grupo [2]. A n2 será 40% da nota final.

A avaliação n3 considerará 100 pontos para cada estudante que tiver pelo menos 75% de frequência em sala de aula num total de 16 aulas (pelo menos 12 presenças); 50 pontos entre 74% e 56% (de 9 a 11 presenças); 0 pontos se for menor do que 56% (menos do que 9 presenças). Para

tanto, será feita chamada nominal em sala para cada dia de aula. Não serão consideradas válidas presenças que não estiveram efetivamente em sala no período da aula, salvo ausências devidamente justificadas. A *n3* será 20% da nota final.

É facultada a realização de avaliação individual substitutiva (*ns*) ao final do componente curricular que permitirá ao(a) estudante com pelo menos 75% de frequência no componente curricular a possibilidade de recuperação de aprendizagem. Para tanto, o(a) estudante deverá escrever um ensaio dialogando as questões orientadoras dos textos apresentados. A *ns* deverá ser realizada em sala de aula.

Desse modo, a nota final (*n*) será obtida a partir do somatório das notas *n1*, *n2* e *n3* de acordo com a seguinte fórmula:

$$n = (n1*0,4) + (n2*0,4) + (n3*0,2)$$

[1] Formato .doc/docx, letra Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5cm, margens de 2cm e máximo 5 páginas. A cada norma estabelecida e não cumprida será descontado nota. Sobre as normas ABNT, consultar o *Guia para normalização de publicações técnico-científicas* elaborado por bibliotecárias do SISBI/UFU: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/guia-para-normalizacao-de-publicacoes-tecnico-cientificas>

[2] O plágio acadêmico não é permitido conforme a Constituição Federal no seu artigo 5º, Inciso XXVII, no artigo nº 184 do Decreto Lei nº 2.848, de 31 de dezembro de 1940, do Código Penal Brasileiro, do artigo nº 1.228 da nº Lei 10.406, de 11 de janeiro de 2002, do Código Civil Brasileiro, e dos artigos 7º, 22 ao 29, 33 e 46 da Lei nº 9.610, de 20 de fevereiro de 1998, que dispõem sobre Direitos Autorais e Plágio. Consultar também: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

8. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Elia Elisa Cia; BIANCARELLI, André Martins. Cooperação financeira e distintos projetos regionais: O caso do Banco do Sul. *Nova Economia*, vol. 25, n. 3, Belo Horizonte, 2015.

AMARAL, Marisa Silva. *Teorias do imperialismo e da dependência*: a atualização necessária ante a financeirização do capitalismo. Tese (Doutorado) – Curso de Economia do Desenvolvimento, FEA/USP, 2012.

BAMBIRRA, Vânia. *O capitalismo dependente latino-americano*. Ed. Insular, Florianópolis, 2013.

BÉRTOLA, Luis; OCAMPO, José Antonio. El desarrollo económico de América Latina desde la independencia. Fondo de Cultura Económica, Cidade do México, 2013.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. A crise da América Latina: consenso de Washington ou crise fiscal? *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 21, n. 1, Rio de Janeiro, 1991.

CACCIAMALI, Maria Cristina; BOBIK, Márcio; CELLI JR., Umberto. Em busca de uma nova inserção da América Latina na economia global. *Estudos Avançados*, 26(75), São Paulo, 2012.

CANO, Wilson. América Latina: do desenvolvimentismo ao neoliberalismo. In FIORI, J. L. (org.). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Ed. Vozes, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion; PÉREZ-BRIGNOLI, Héctor. *História econômica da América Latina*. Ed. Graal, Rio de Janeiro, 1983.

CARDOSO, Fernando Henrique.; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*: ensaio de interpretação sociológica. Ed. Civilização Brasileira, 9ª ed., 2010.

CEPAL. *Panorama da inserção internacional da América Latina e do Caribe 2016*. Divisão de Comércio Internacional e Integração, Documento informativo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/40808>.

COGGIOLA, Osvaldo. *História do capitalismo*: das origens até a primeira guerra mundial. São Paulo, 2015. Disponível em: [https://usp-br.academia.edu/OsvaldoCoggiola](https://usp.br/academia.edu/OsvaldoCoggiola).

CUEVA, Augustín. *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina*. Ed. Global, São Paulo, 1983.

DÍAZ-ALEJANDRO, Carlos. A América Latina em depressão: 1929/39. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 10, n. 2, Rio de Janeiro, 1980.

FERNANDES, Florestan. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. Ed. Global, 5ª ed., São Paulo, 2008.

FURTADO, Celso. *A economia latino-americana*. Ed. Companhia das Letras, 4ª ed., 2007.

GONÇALVES, Reinaldo. *Globalização e desnacionalização*. Ed. Paz e Terra, 1999.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos extremos*: o breve século XX, 1914-1991. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.

LEWIS, Colin. A indústria na América Latina antes de 1930. In: BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. EDUSP, São Paulo, vol. IV, 2015.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da dependência. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, vol. 9, n. 3, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/gmed.v9i3.24648>.

MORAES, Isaías Albertin; MORAIS, Leandro Pereira. Política econômica no *Pachamamismo* do *Buen Vivir*: um estudo teórico. *Revista Argumentos*, vol. 17, n. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32887/issn.2527-2551v17n1p.128-152>.

MORAES, Leonardo Segura. *Estado e industrialização na América Latina nos anos 1930*: um estudo de economia política comparada. Dissertação (Mestrado) – PPGE/UFRGS, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/103967>.

OCAMPO, Jose Antonio. La crisis económica global: impactos e implicaciones para América Latina. *Revista Nueva Sociedad*, n. 224, noviembre-diciembre, 2009.

RIBEIRO, Darcy. *O dilema da América Latina*: estruturas de poder e forças insurgentes. Ed. Vozes, Petrópolis, 1983.

RODRÍGUEZ, Octavio. *O estruturalismo latino-americano*. Ed. Civilização Brasileira, 2009.

OSORIO, Jaime. *Crítica de la economía vulgar*: reproducción del capital y dependencia. Colección América Latina y el Nuevo Orden Mundial, México: Miguel Ángel Porrúa, UAZ, 2004.

SVAMPA, Maristella. *As fronteiras do neoextrativismo na América Latina*. Ed. Elefante, São Paulo, 2019.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Segura Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/09/2022, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3900744** e o código CRC **806A414C**.